

PLATAFORMA INGLÊS PARANÁ: ANÁLISE DAS HABILIDADES LINGUÍSTICO-COMUNICATIVAS INTEGRADAS

Amanda Gomes dos Santos (PIC/UEM), Danielly Andressa Macedo (PIC/UEM),
Josimayre Novelli (Orientadora).

E-mail: ra123730@uem.br.

E-mail: ra124947@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/Maringá, PR.

Letras/Línguas Estrangeiras Modernas

Palavras-chave: Plataforma Inglês Paraná; Habilidades linguístico-comunicativas integradas; Língua Inglesa.

RESUMO

Este projeto de Iniciação Científica visa analisar o impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), focando na Plataforma Inglês Paraná, nas aulas de Língua Inglesa do Ensino Fundamental II. Utilizando uma pesquisa qualitativa online através de um formulário aplicado com alunos de um colégio estadual da cidade de Maringá-PR, serão investigadas questões como inclusão, eficácia das atividades nas quatro habilidades de ensino (*Reading, Speaking, Writing, Listening*), qualidade dos materiais tecnológicos e adequação dos conteúdos à BNCC. Baseando-se em conceitos de Santos e Costa (2019), o estudo pretende discutir sobre o ensino de inglês tendo as TDIC como uma forma favorável e atraente para os alunos para a aprendizagem dos alunos. Os resultados serão analisados e divulgados para beneficiar a comunidade educativa do estado, dando voz aos alunos.

INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Inglesa enfrenta desafios como carga horária insuficiente, material didático inadequado, falta de contato com a língua e superlotação de turmas. O cenário pandêmico intensificou essas dificuldades com a suspensão do

ensino presencial e a necessidade de integrar novas tecnologias. Com isso, a Plataforma Inglês Paraná, lançada em setembro de 2021, foi implementada para melhorar o ensino, mas muitas escolas estavam mal preparadas para recebê-la. Ela oferece um curso online de inglês, mas os conteúdos são avançados para a idade dos alunos e os recursos tecnológicos são de baixa qualidade. A presença crescente das tecnologias e a necessidade de engajamento dos alunos exigem que as escolas adotem novas metodologias. No entanto, a adaptação às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) enfrenta problemas, como a falta de adequação dos materiais à BNCC e a frustração dos alunos com a plataforma. O desafio é entender como essas tecnologias impactam o ensino e a aprendizagem no contexto das escolas públicas. A pesquisa qualitativa visa analisar a eficácia da Plataforma Inglês Paraná e os recursos tecnológicos disponíveis, com base nas experiências de alunos e professores, para melhorar o ensino de Língua Inglesa. Este resumo expandido tem por objetivo apresentar parte da análise do referido contexto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, um estudo de caso, que foi realizado por duas acadêmicas do curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual de Maringá no estado do Paraná, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os dados da pesquisa foram gerados por meio da aplicação de um questionário de caráter dissertativo e com perguntas de múltipla escolha, com o auxílio do uso da ferramenta *Google forms*. Tal questionário foi aplicado aos alunos do 6º ano ao 9º ano do Colégio Estadual Unidade Polo da cidade de Maringá, visando analisar relatos positivos e negativos ao terem acesso a Plataforma Inglês Paraná, instaurada em 2021 pelo Governo do Estado. Com isso, a análise dos dados foi feita de forma indutivo-dedutiva, tendo como base as respostas que emergiram dos dados gerados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do acesso à Plataforma Inglês Paraná, notamos que as atividades estão organizadas em unidades. Além disso, em cada unidade são trabalhadas quatro lições, dentro dessas lições são apresentadas o foco de cada uma delas. A unidade escolhida para analisar foi a unidade 4- *Fatos marcantes*. A análise das atividades na Plataforma Inglês Paraná revela que o conteúdo é estruturado em vocabulário, expressões idiomáticas, compreensão oral (*listening*) e produção oral (*speaking*). De maneira geral, os exercícios de *listening* e *speaking* na Plataforma Inglês Paraná são realizados através de ouvir e repetir. Quando os alunos erram, a

resposta correta é automaticamente exibida. Para atividades de *listening*, é necessário um ambiente silencioso, o que é difícil devido à lotação das salas e à baixa qualidade dos fones de ouvido nas escolas. A "tarefa final" de cada lição serve para revisar e aplicar o aprendizado dos tópicos anteriores, geralmente envolvendo *listening* e *speaking*, com um miniteste de conversação sobre o tema da lição. O exercício final analisado, exige que o aluno participe de uma conversa gravada com um vídeo e escolha respostas entre alternativas fornecidas. Durante a lição, o nível da conversação é inadequado para a faixa etária dos alunos, exigindo esforço e dedicação excessivos, com um contexto muito distante da realidade deles. O vídeo apresentado mostra um ambiente formal de negócios, o que não corresponde à vivência dos alunos. Uma proposta para aperfeiçoar seria utilizar recursos mais alinhados com a realidade dos alunos.

Considerando o exposto acima, para este Resumo Expandido, selecionamos a análise das questões número 2, 3, 4, e 5 do questionário. Conforme mencionado anteriormente, a geração de dados norteia-se através das opiniões dos alunos do Colégio Polo, a respeito da Plataforma Inglês Paraná, além de olhar para as possibilidades ou não de aprendizagem da LI por meio dessa Plataforma. Passamos, então, para a análise do questionário, nossa primeira pergunta foi interrogar se eles fazem aulas de inglês, ou se tem contato com o idioma além das pouquíssimas aulas na escola. Levando em consideração o contexto observado, dificilmente o aluno terá tempo para acrescentar aula de inglês no seu dia a dia, além da aula já ministrada na escola, com isso, os alunos adiam esse processo escolar ou desistem dessa etapa.

Apesar de vivermos em um mundo extremamente globalizado, do qual possuímos o Inglês como língua franca, ainda assim, no Brasil muitas pessoas não têm acesso a esse idioma com facilidade. Isso se comprova por meio de nossa pesquisa, 61,9% dos alunos participantes, não possuem contato com a LI fora da sala de aula, o que dificulta o aprendizado do idioma através das Plataformas de Ensino, pois elas necessitam de um esforço além do já existente no contexto escolar. Com base nas respostas dos alunos, mesmo não tendo contato direto com a LI fora do ambiente escolar, eles compreendem a importância do idioma para o aprendizado. De acordo com a pesquisa, 84,1% dos alunos participantes consideram a LI importante para o seu aprendizado. Por meio da pesquisa notamos que 52,4% dos alunos gostam de utilizar a Plataforma, porém quando questionados sobre o motivo, mencionam que gostam de ir ao laboratório de informática e de utilizar as tecnologias.

No entanto, quando questionados sobre os exercícios, muitos dizem não saber sobre o que se trata, um tanto quanto contraditório, os alunos gostam da plataforma, mas não compreendem o que estão "aprendendo" através dela, nos

fazendo pensar sobre os motivos de 52,4% deles gostarem de utilizar algo do qual não veem significado. Quando questionamos aos alunos sobre quais tipos de atividades eles fazem que compreendem as habilidades da LI, a grande maioria respondeu “não sei”, ou seja, o aluno faz atividades, mas não sabe ao menos como elas auxiliam no aprendizado da língua, não sabem o motivo de estarem realizando tais atividades e as competências que estão presentes na sua realização.

CONCLUSÕES

É possível notar que o atual cenário de ensino está defasado, sendo implantados na plataforma, conteúdos diferentes do planejamento da gestão escolar, esses que são totalmente irrelevantes para a aprendizagem escolar dos estudantes, mas de forma geral, a grande preocupação do Governo é formar um cidadão pronto para enfrentar o mercado de trabalho da melhor maneira, ou seja, sabendo sobreviver com pouco, para que assim tenha lucros em cima destes, formando um cidadão que não luta pelos seus direitos e que será totalmente individualista. Dito isso, a relação do indivíduo com a aprendizagem através de tecnologias de ensino é primordial, tanto para o professor como para o aluno, porém essa deve ser usada com sabedoria, sabendo seus objetivos e contribuindo para um ensino mais eficaz e atual. Caso contrário, enfrentaremos duras consequências durante esse processo, entre professor, aluno e tecnologia, principalmente quando essa relação envolve interesses políticos e econômicos.

REFERÊNCIAS

BORJA, I. M. F. de S., & MARTINS, A. M. de O. (2022). **Evasão escolar: desigualdade e exclusão social**. *Revista Liberato*, 15(23), 93–102. Recuperado de <https://revista.liberato.com.br/index.php/revista/article/view/207> (Original work published 2º de julho de 2014).

SANTOS, K. M.; ARAÚJO COSTA, C. J. de S. TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO DE INGLÊS: uma proposta de escrita colaborativa e produção de vídeo. **Revista Observatório**, [S. l.], v. 5, n. 6, p. 547–577, 2019. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2019v5n6p547. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4683>. Acesso em: 04 ago. 2024.